

Domingo • 15/04/2001

Amazonas em Tempo

Arte Final • E3

■ **Comemoração** - A questão indígena vai ocupar grupos de estudo e os governos do Estado e do Município, a partir de hoje, no Parque Municipal do Mindu até quinta-feira 19, Dia do Índio

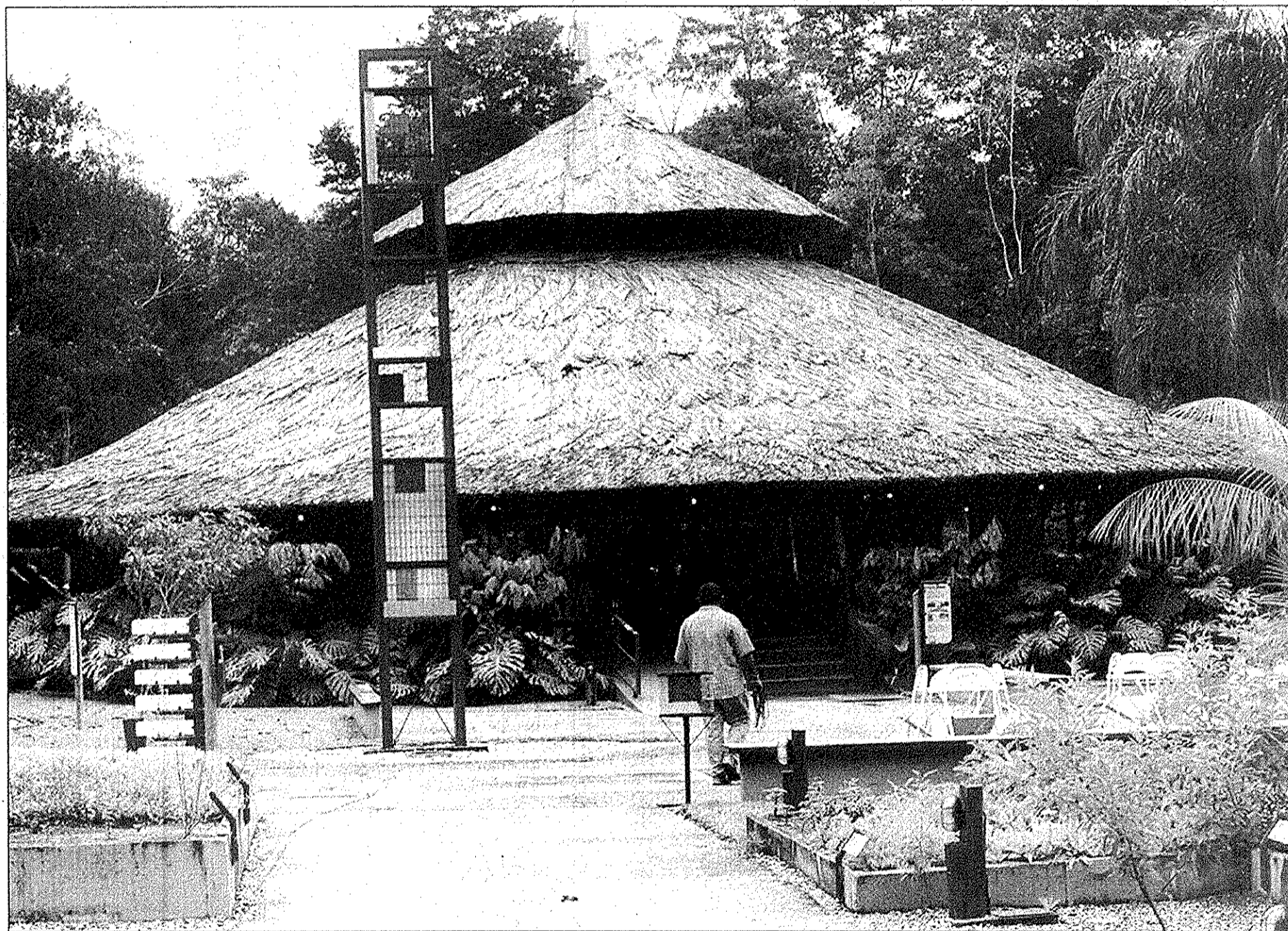
Começa hoje a Semana do Índio

O Governo do Amazonas, em parceria com a Prefeitura de Manaus, Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) abre às 9 horas de hoje, no Parque Municipal do Mindu, a Semana dos Povos Indígenas – Encontro de Culturas. O evento é comemorativo ao Dia do Índio, quinta-feira 19, e objetiva promover a cultura dos povos indígenas do Estado, buscando a unidade nas ações que visem o apoio às comunidades tribais, através da abertura do diálogo entre os demais segmentos.

A programação contará com a participação de representantes de várias instituições e órgãos ligados à questão indígena, exposições, lançamentos de livros, apresentações teatrais, música e danças indígenas, além de debates sobre temas como Educação Escolar Indígena, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Territorialidade.

O Amazonas, que este ano conquistou o posto de primeiro Estado brasileiro a regulamentar a criação e o funcionamento da escola indígena no Sistema de Educação Básica do Estado, assume novamente a vanguarda da política indigenista do país, reunindo, pela primeira vez, segmentos distintos de apoio ao movimento indígena.

A expectativa dos organizadores é de que a população da cidade de



O Parque Municipal do Mindu vai sediar as discussões da Semana do Índio que começa hoje

Manaus possa dar um exemplo para o restante do país, no sentido de resgatar a cultura indígena, combatendo a discriminação através do reconhecimento dos direitos fundamentais desses povos.

Durante a semana serão lançados muitos livros que versam sobre a cultura indígena, com destaque para o *Dicionário Baniwa-Português*. A obra foi produzida em Baniwa-

Curripaco e Português, pelo lingüista francês Henri Ramirez, doutor em Ciências da Linguagem, pela Université de Provence (França) e professor visitante na Universidade Federal do Amazonas (1997-2000). É uma obra ilustrada que indica as principais diferenças dialetais (variantes meridionais, centrais e setentrionais), e contém, como introdução, um resumo gramatical e, em

anexo, uma relação de parentesco.

Também será lançado o livro *Ye'Pã-Masa Niisehétisehe – a vida dos Ye'Pã-Masa*, produzido com textos bilíngüe, também pelo lingüista francês Henri Ramirez, que contou com a colaboração e narrativa do índio Tukano Alfredo Miguel Fontes. É uma obra ilustrada que narra a trajetória de vida dos Ye'Pã-Masa, onde professores e alunos indígenas terão a oportuni-

dade de redescobrir a beleza de sua vida cotidiana relacionada com a natureza, os animais e as plantas, as formas de pesca e de caça, o trabalho na roça, as festas, a mitologia, o xamanismo, a riqueza da cultura tradicional e a sabedoria dos antepassados.

Outras obras importantes para a cultura indígena são *As Plantas que Curam; Cultura, Ambiente e Sociedade Sateré-Mawé; Mikoï Mohag Wuat Waku*

Rakaria set Kòi; Histórias de Vida e Histórias, Lendas e Mitos Sateré-Mawé. Estas obras são de autoria dos professores Sateré-Mawé e publicadas pelo Governo do Estado do Amazonas. *Contos Indígenas no Tariano*, do escritor indígena Ismael Pedrosa Moreira e *Povos Indígenas no Brasil – 1996-2000*, do antropólogo Carlos Alberto Ricardo (Instituto Socioambiental (ISA) também serão lançados durante a semana.